



Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco E Prevalência Da Síndrome Do Choque Tóxico No Serviço De Pediatria De Queimados Em Um Hospital De Referência Em Curitiba

Autores: CAMILA HELENA RICHLIN (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), FERNANDA ARECO COSTA FERREIRA TORRES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), JANAYNE FRANCHESKA MANÇANEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), GILBERTO PASCOLAT (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), MAURÍCIO MARCONDES RIBAS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), TALITA MOROZ LEITE ALADINO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE)

Resumo: Introdução: A síndrome do choque tóxico (SCT) é uma complicação ocasionada por exotoxinas do *Staphylococcus aureus*, que acomete pacientes queimados, causando rash cutâneo, vômitos, diarreia, febre e óbito em até 50 dos casos. Objetivo: Avaliar possíveis fatores de risco, estimar a prevalência e descrever as características clínicas apresentadas por pacientes pediátricos queimados que desenvolveram a síndrome do choque tóxico, em um serviço de referência em pacientes queimados no Sul do Brasil. Métodos: Foram analisados 1223 prontuários eletrônicos de pacientes pediátricos queimados internados entre janeiro de 2012 a julho de 2018. Os pacientes foram divididos em dois grupos: Grupo Choque (n=66), que manifestou o quadro da SCT, e Grupo Controle (n=1157). Resultados: Foi observada maior incidência de SCT em pacientes menores que dois anos do que nas demais faixas etárias. Grandes queimados tiveram uma incidência maior do que pequenos e médios queimados. Não houve diferença significativa quanto ao sexo, tipo de queimadura, agentes causadores e óbito. Conclusão: Superfície corporal queimada acima de 20 e idade menor que quatro anos, principalmente menor que dois anos, são fatores de risco para o desenvolvimento da síndrome do choque tóxico na população pediátrica queimada. Houve maior prevalência da SCT em grandes queimados do sexo masculino e com idade inferior a dois anos. As principais características clínicas encontradas foram presença de rash cutâneo, manifestações do sistema nervoso central e linfopenia.